

**AS “NOVAS” TECNOLOGIAS EM NOSSAS VIDAS E NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUTIVIDADE DOS DISCURSOS VEICULADOS NA VEJA E ISTOÉ, DE 1998 A 2002**

ROCHA, Cristianne Maria Famer – PPGEDU-ULBRA – cristianne.rocha@terra.com.br

GT: Educação e Comunicação / n.16

Agência Financiadora: ULBRA

Neste texto busco, a partir da análise dos textos publicados em duas revistas de informação semanais e de circulação nacional – *Veja* e *IstoÉ* –, de 1998 a 2002, sobre a introdução das novas tecnologias em nossas vidas (e, em particular, nas escolas), compreender algumas das condições de possibilidade que permitem, entre outras coisas, à instituição escolar se “modernizar” para continuar produzindo corpos dóceis (disciplinados, educados e controlados). Para organizar e analisar os dados e informações obtidos, foram utilizados os *operadores discursivos da mídia impressa* (Rocha, 2005), a partir de suas quatro regras (localizações, repetições, ênfases e recursos). A análise desta “trama dispositiva” (dizível e visível) permitiu, ao problematizar algumas das relações discursivas existentes, confirmar o quanto a mídia, de uma maneira geral, enfatiza a importância da introdução e do uso das novas tecnologias em nossas vidas e, em particular, nas escolas, ainda que tenha que recorrer a interessantes (e interessadas) estratégias.